



**Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS**

Demonstrações financeiras
intercalares
em 30 de junho de 2005 e 2004



Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2005 e 2004

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 23



KPMG Auditores Independentes
Av. Barão de Itapura, 950 - 6º
13020-431 - Campinas, SP - Brasil
Caixa Postal 737
13012-970 - Campinas, SP - Brasil

Central Tel 55 (19) 3234-3818
Fax 55 (19) 3234-0913
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2005 e 2004, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.
4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.



5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho, que podem ser alteradas, atreladas ao Contrato de Gestão e respectivos aditivos. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

29 de julho de 2005

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Roberto Vilela Resende
Contador CRC 1MG047618/O-5-T-SP

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron -
ABTLuS

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

Ativo	2005	2004	Passivo	2005	2004
Circulante			Circulante		
Disponibilidades ABTLuS	11.756	14.966	Fornecedores	251	147
Disponibilidades convênios	2.073	1.155	Salários e férias a pagar	1.276	1.220
Contas a receber	97	17	Adiantamentos de convênios	2.073	1.155
Estoques	222	196	Outras contas a pagar	<u>244</u>	<u>168</u>
Outras contas a receber	277	344		<u>3.844</u>	<u>2.690</u>
Despesas antecipadas	<u>132</u>	<u>13</u>			
	<u>14.557</u>	<u>16.691</u>	Patrimônio social		
Realizável a longo prazo			Patrimônio social acumulado no início		
Impostos a recuperar	30	-	do exercício	49.316	42.214
			Doações patrimoniais	1.223	204
Permanente			(Déficit) superávit do semestre	<u>(4.877)</u>	<u>4.465</u>
Imobilizado	<u>34.919</u>	<u>32.882</u>		<u>45.662</u>	<u>46.883</u>
	<u>49.506</u>	<u>49.573</u>		<u>49.506</u>	<u>49.573</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações do superávit

Semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
Receitas de subvenções, doações e de serviços		
Subvenções federais	4.611	12.417
Doações recebidas	50	1
Serviços prestados	473	118
	<u>5.134</u>	<u>12.536</u>
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	<u>(8.474)</u>	<u>(6.547)</u>
(Déficit) superávit bruto	<u>(3.340)</u>	<u>5.989</u>
Outras (despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(2.280)	(2.158)
Despesas financeiras e tributárias	(412)	(300)
Receitas financeiras	1.067	778
Outras receitas operacionais	29	102
	<u>(1.596)</u>	<u>(1.578)</u>
Total das (despesas) operacionais, líquidas	<u>(1.596)</u>	<u>(1.578)</u>
Resultado não operacional	<u>59</u>	<u>54</u>
(Déficit) superávit do semestre	<u><u>(4.877)</u></u>	<u><u>4.465</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Doações patrimoniais	Superávit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2004	38.975	3.090	149	42.214
Variação patrimonial do exercício	3.239	(3.090)	(149)	-
Doações patrimoniais do exercício	-	204	-	204
Superávit do semestre	-	-	4.465	4.465
Saldos em 30 de junho de 2004	42.214	204	4.465	46.883
Variação patrimonial do exercício	4.669	(204)	(4.465)	-
Doações patrimoniais do exercício	-	1.076	-	1.076
Superávit do semestre	-	-	1.357	1.357
Saldos em 31 de dezembro de 2004	46.883	1.076	1.357	49.316
Variação patrimonial do semestre	2.433	(1.076)	(1.357)	-
Doações patrimoniais do semestre	-	1.223	-	1.223
Déficit do semestre	-	-	(4.877)	(4.877)
Saldos em 30 de junho de 2005	<u>49.316</u>	<u>1.223</u>	<u>(4.877)</u>	<u>45.662</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
Origens dos recursos		
De terceiros		
Doações - Estoques	24	73
	<u>24</u>	<u>73</u>
Aplicações de recursos		
Nas (das) operações sociais		
Deficit (superávit) do semestre	4.877	(4.465)
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação	(2.292)	(2.016)
	<u>(2.292)</u>	<u>(2.016)</u>
Recursos aplicados nas (originados das) operações sociais	2.585	(6.481)
	<u>2.585</u>	<u>(6.481)</u>
Aquisições de bens do imobilizado	2.212	2.478
Aumento do realizável a longo prazo	30	-
	<u>2.242</u>	<u>2.478</u>
	<u>4.827</u>	<u>(4.003)</u>
(Diminuição) aumento do capital circulante líquido	<u>(4.803)</u>	<u>4.076</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do semestre	14.557	16.691
No início do semestre	(18.443)	(11.775)
	<u>(3.886)</u>	<u>4.916</u>
Passivo circulante		
No fim do semestre	3.844	2.690
No início do semestre	(2.927)	(1.850)
	<u>917</u>	<u>840</u>
(Diminuição) aumento do capital circulante líquido	<u>(4.803)</u>	<u>4.076</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
Atividade operacional		
(Déficit) superávit do semestre	(4.877)	4.465
Depreciação	<u>2.292</u>	<u>2.016</u>
	<u>(2.585)</u>	<u>6.481</u>
Aumento/redução em conta patrimoniais		
(Aumento) redução em contas a receber	(70)	1
Redução nos estoques	22	44
(Aumento) nos demais ativos realizáveis a curto prazo	(272)	(158)
(Aumento) no realizável a longo prazo	(30)	-
Aumento nos fornecedores	172	79
Aumento nos salários e férias a pagar	269	467
Aumento nos demais passivos exigíveis a curto prazo	<u>476</u>	<u>294</u>
	<u>567</u>	<u>727</u>
Recursos líquidos (aplicados nas) provenientes das atividades operacionais	<u>(2.018)</u>	<u>7.208</u>
Atividade de investimento		
Aquisição de imobilizado	<u>(2.212)</u>	<u>(2.478)</u>
Recursos aplicados nas atividades de investimentos	<u>(2.212)</u>	<u>(2.478)</u>
(Diminuição) aumento líquido no semestre	(4.230)	4.730
Disponibilidades no início do semestre	<u>18.059</u>	<u>11.391</u>
Disponibilidades no final do semestre	<u><u>13.829</u></u>	<u><u>16.121</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto 2.405, de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem por missão realizar pesquisas, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção, projetar e construir fontes de luz síncrotron e seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica, nos setores industrial e agroindustrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens, e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação, para o cumprimento de sua missão; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento; e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos, com vigência de cinco anos a partir de 29 de janeiro de 1998 e prorrogado até janeiro de 2006, conforme termo aditivo firmado em 26 de março de 2002. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementadas pelos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio vêm sendo contabilizadas no superávit do exercício com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social, com base na transferência da propriedade.

A administração da Associação revisou as normas contábeis relativas ao reconhecimento de receitas em entidades sem fins lucrativos que recebem subvenções e doações, cujo assunto foi motivo de recomendação contida em relatório da auditoria da “Controladoria Geral da União” datado de 15 de junho de 2005. Somos de opinião que as práticas que vêm sendo adotadas ao longo dos anos para o tratamento deste assunto estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do superávit.

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo o valor de mercado.

d. Ativo circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

e. Permanente

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

g. Imposto de renda e contribuição social

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit do semestre.

3 Disponibilidades

ABTLuS

	2005	2004
Caixa e bancos	130	36
Aplicações financeiras:		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>11.626</u>	<u>14.930</u>
	<u>11.756</u>	<u>14.966</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Convênios	2005	2004
Bancos	142	152
Aplicações financeiras:		
Convênios		
Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	595	285
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	1.271	673
Caderneta de poupança	<u>65</u>	<u>45</u>
	<u>2.073</u>	<u>1.155</u>

As disponibilidades ABTLuS são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades Convênios são recursos recebidos principalmente de agências de fomento destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento na área científica e tecnológica.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, sendo remuneradas a taxas 99,5% do CDI (99,5% em 2004).

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

4 Imobilizado

	Taxa média de depreciação (a.a.%)	2005	2004
Edifícios	4	3.378	3.378
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	27.439	23.494
Móveis e utensílios	10 e 15	7.110	6.660
Equipamentos de computação	10 a 40	3.824	2.874
Veículos	20	72	71
Outros	10	<u>1.921</u>	<u>1.308</u>
		43.744	37.785
Depreciação acumulada		<u>(13.443)</u>	<u>(8.852)</u>
		30.301	28.933
Imobilizado em andamento		4.218	3.506
Importação em andamento		<u>400</u>	<u>443</u>
		<u>34.919</u>	<u>32.882</u>

5 Salários e férias a pagar

	2005	2004
Provisão de férias	677	629
Provisão para 13º salário	320	302
Obrigações sociais a recolher	229	237
Outros	<u>50</u>	<u>52</u>
	<u>1.276</u>	<u>1.220</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

6 Adiantamentos de convênios

	2005	2004
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA I:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	-	2.400
Rendimentos financeiros líquidos	-	194
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	-	<u>(2.594)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA III:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	2.141	1.670
Rendimentos financeiros líquidos	203	190
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(2.344)</u>	<u>(1.295)</u>
	<u>-</u>	<u>565</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP-GETEC:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	160	118
Rendimentos financeiros líquidos	5	2
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(165)</u>	<u>(80)</u>
	<u>-</u>	<u>40</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	189	104
Rendimentos financeiros líquidos	8	6
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(125)</u>	<u>(63)</u>
	<u>72</u>	<u>47</u>
Convênio Hewlett Packard:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	568	445
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(568)</u>	<u>(344)</u>
	<u>-</u>	<u>101</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V – Linhas de Luz:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	150	150
Rendimentos financeiros líquidos	21	2
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(43)</u>	<u>-</u>
	<u>128</u>	<u>152</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LRMN:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	100	100
Rendimentos financeiros líquidos	13	1
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(69)</u>	<u>(5)</u>
	<u>44</u>	<u>96</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LME/LMF:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	150	150
Rendimentos financeiros líquidos	2	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(152)</u>	<u>(150)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos – Rede Proteômica:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.200	-
Rendimentos financeiros líquidos	93	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(17)</u>	<u>-</u>
	<u>1.276</u>	<u>-</u>
Convênio Hewlett Packard 2005		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	358	-
Rendimentos financeiros líquidos	3	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(94)</u>	<u>-</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
	<u>267</u>	---
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Modernização:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.300	-
Rendimentos financeiros líquidos	11	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(1.046)</u>	---
	<u>265</u>	---
Congresso de Proteínas		
Recursos recebidos para realização do congresso	462	178
Rendimentos financeiros líquidos	17	3
Gastos incorridos na realização do congresso	<u>(458)</u>	<u>(27)</u>
	<u>21</u>	<u>154</u>
	<u>2.073</u>	<u>1.155</u>

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se a valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

FINEP - Fundos de Infra-estrutura (CT-INFRA I e III)

Refere-se a valores recebidos com a finalidade de ampliar a infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron.

A FINEP-CT INFRA III repassou à Associação o montante de R\$ 2.141, e exige a participação da mesma no projeto com recursos próprios de R\$ 646, no mínimo.

O Convênio FINEP CT INFRA I encerrou-se em 18 de dezembro de 2003 e o CT INFRA III em 18 de dezembro de 2004.

FINEP- Fundo Verde-Amarelo (GETEC)

Refere-se a valores recebidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)/Verde-Amarelo para a execução do projeto “Desenvolvimento de catalisadores para hidrogenação de poliós” que prevê, como interveniente, a participação da empresa GETEC Guanabara Química Industrial S.A.

O Convênio prevê repasses de recursos à Associação no montante total de R\$ 310 no período de 2 (dois) anos, sendo R\$ 160 do FNDCT e R\$ 150 da GETEC. O convênio encerrou-se em 28 de novembro de 2004.

FINEP - CT INFRA V – Linha de luz

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção das Linhas de Luz do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O Convênio foi firmado em 05 de março de 2004, com vigência de até 24 (vinte e quatro meses); para a execução física e financeira do projeto está previsto o repasse de R\$ 150. Estes recursos foram integralmente repassados a Associação em 30 de março de 2004.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

FINEP - CT INFRA V - LRMN

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção do Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear”. O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 100 foram integralmente repassados à Associação em 8 de abril de 2004.

FINEP - CT INFRA V - LME/LMF

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção dos Laboratórios de Microscopia Eletrônica e Microfabricação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 150 foram integralmente repassados à Associação em 29 de abril de 2004.

FINEP - Rede Proteomica

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 1.200, foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004.

FINEP - Modernização

Refere-se a valores recebidos destinados à modernização da infra-estrutura do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron para “Interação com o Setor Produtivo”. O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira em até 24 (vinte e quatro meses), os recursos de R\$ 1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio exige a participação da Associação com recursos próprios de, no mínimo, R\$ 252.

Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, aprovadas pela CAPES. O Convênio prevê recursos para os próximos 4 (quatro) anos que são liberados anualmente.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Convênio Hewlett Packard

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis n°s 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos n°s 3.800 e 3.801, de 20 de abril de 2001. Esse Convênio abrange atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos. No ano de 2004 o convênio repassou à Associação o montante de R\$ 568 e em 2005 prevê repasses financeiros que totalizam R\$ 515 e cessão de equipamentos e/ou programas de computador no valor de R\$ 5.

Congresso de Proteínas

Refere-se a valores recebidos, de patrocinadores e inscrição de participantes, para a realização do congresso denominado Primeiro Encontro da Sociedade Latina Americana de Proteínas - First Latin American Protein Society Meeting. Evento ocorrido em novembro de 2004, na cidade de Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brasil.

7 Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do patrimônio social, no semestre findo em 30 de junho de 2005, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, no montante de R\$ 1.223 (R\$ 204 em 2004), sendo R\$ 976 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), R\$ 130 da Fundação CPqD – Centro de pesquisas e desenvolvimento em Telecomunicações e R\$ 93 do Convênio Hewlett Packard e R\$ 24 doações de estoque. As referidas doações foram registradas no circulante e imobilizado pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio social.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

8 Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

- R\$ 2.499 cedidos pelo MCT/CNPq por meio do Contrato de Gestão;
- R\$ 234 cedidos pela Fundação CPqD – Centro de pesquisas e desenvolvimento em Telecomunicações.

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

9 Contingências

Encontra-se em discussão, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 19 de julho de 2001 pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos do período de 25 de julho de 1997 a 27 de outubro de 1999 no montante de R\$ 3.868, acrescido de juros e multa (R\$ 3.364 em 2003). Em 07 de maio de 2005, foi negado provimento ao Recurso especial da Fazenda Estadual, isentando, portanto, à ABTLuS, do pagamento da quantia cobrada. Aguarda-se, assim, o decorrer do prazo para a Fazenda lançar mão do último recurso, qual seja, o apelo ao Governador do Estado.

Em decorrência da avaliação do Consultor Jurídico da Associação considerar como provável as chances de êxito na referida questão, nenhuma provisão para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável dessa questão foi consignada nas demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

A auditoria da Controladoria Geral da União em seu relatório datado de 23 de abril de 2004 sugeriu que estas contingências fiscais fossem contabilizadas no exercício base de 2003 para fazer face a eventuais perdas nos processos. Conforme mencionado anteriormente, a administração, amparada na opinião de seus assessores jurídicos, que julgam o caso com chances remotas de perda, não constituirá provisão até que tenha mudanças na expectativa de êxito das causas.

Encontra-se também em discussão uma ação trabalhista movida pelo Sindicato dos trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq) pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade à funcionários da Associação. Em 31 de janeiro de 2005 foi realizada audiência UNA, oportunidade em que, a pedido da ABTLuS, foi determinado ao Sindicato-Autor que promovesse uma emenda à petição inicial com maiores esclarecimentos. Em 22 de julho 2005, foi publicado despacho judicial designando nova audiência para o próximo dia 1º de setembro 2005. Pelo estágio em que o processo se encontra, não foi possível determinar os valores envolvidos e a expectativa de êxito da causa.

10 Cobertura de seguros

A Associação mantém apólices de seguro contratado com as principais seguradoras do País, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2005	2004
Prédios e conteúdos (Próprios)	Incêndio	18.000	16.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Vendaval	5.625	5.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Danos elétricos	168,75	150
Equipamentos de terceiros	Incêndio	18.000	16.000
Equipamentos de terceiros	Roubo	33,75	30
Veículos	Danos materiais	240	240
Veículos	Danos corporais	600	600
Veículos	Acidentes pessoais por passageiro	120	120
Responsabilidade civil		100	100

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

11 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Associação não realizou operações com derivativos.

* * *

Eduardo Frare
Chefe da divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP 187676/O-9